



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16
1º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ149/A

Tópicos Especiais em Ciência Política XV

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Sexta-feira – 14 às 18 h.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Prof. Dr. Tom Dwyer

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Ciência Política.

PROGRAMA

Do mesmo modo que o nascimento da sociedade industrial propiciou o surgimento da sociologia, e seu desenvolvimento levou à formação da antropologia social e da ciência política, o crescimento da sociedade de informação resultará em novas relações entre as disciplinas que constituem as ciências sociais, em novas relações entre ciências sociais nacionais e internacionais bem como a emergência de novos objetos de estudo, novas

maneiras de pesquisar e em novas questões para as Ciências Sociais.
Após uma introdução geral a respeito do desenvolvimento da sociedade de informação destacaremos três dimensões prioritárias: o estudo da inserção social e do uso das novas tecnologias informacionais, o uso pelas Ciências Sociais dos frutos das novas tecnologias, os desafios da emergência de uma sociedade de informação para as Ciências Sociais no Brasil

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- . O curso será dividido em três partes:
- Uma introdução à sociedade de informação seu estudo pelas Ciências Sociais
- Recursos disponibilizados pelas Novas Tecnologias
- Pesquisa empírica

BIBLIOGRAFIA

A ser detalhada:

Parte A

- Bell, D. 1973. O Advento da Sociedade Pós-industrial. São Paulo, Cultrix. pp. 526-540.
- Castells, M. 1999. A Sociedade em Rede. volume 1. São Paulo, Paz e Terra. cap. 4
- Dwyer, T. 1997. Autores, Engenheiros e Secretários. Teoria e Sociedade. no. 2.
- Eisenberg, J. e Cepik, M. 2002. Internet e Política. Belo Horizonte, Editora da UFMG.
- Gassée, J.-L. 1987. The Third Apple: Personal Computers and the Cultural Revolution. Orlando, Harcourt Brace Jovanovich. pp. 3-12, 173-178
- Hafner, K. e Lyon, M. 1996. Casting the Net. The Sciences. September/October, pp. 32-36.
- Jauréguiberry, F. 2003. les branchés du portable. Paris, PUF.
- Kidder, T. 1981. The Soul of a New Machine. New York, Avon Books. pp. 8-27.
- Levy, S. 1994. Insanely Great. Harmondsworth, Penguin. pp. 265-287.
- Markoff, J. 2005. What the Doormouse Said. London, Viking.
- Mills, C. W. 1959. A Imaginação Sociológica. - O apêndice sobre Artesanato intelectual.
- Ruben, G., Wainer, J. e Dwyer, T. (orgs) 2003. Informática, organizações e Sociedade no Brasil. São Paulo, Editora Cortez.
- Schutz, A. 1979. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 261-288. A Província da Sociologia.
- Tapscott, D. 1999. Geração Digital. São Paulo, Makron Books. pp. 271-293.
- Touraine, A. 1969. La Société post-industrielle. Paris, Danoel. pp. 7-40 (apresentação). (existe uma versão deste texto em língua espanhol)
- Turkle, S. 1996. Life on the Screen. London, Weidenfeld and Nicolson. pp. 321-324.
- Reich, R. B. 1992. The Work of Nations. New York, Vintage Books. (existe uma tradução

em língua portuguesa).

Wolff, E. 1999. Ecran et culture de pauvreté. Le cas de la Réunion. In Pasquier, D. e Jouet, J. 1999. Les Jeunes et l'écran. Réseaux. Vol 17, no. 92-93, pp. 219-240.

Zuboff, S. 1988. In the Age of the Smart New Machine. New York Basic Books. pp. 423-429.

Parte B - A Transformação do trabalho do Pesquisador em Ciências Sociais

Bainbridge, W. S. et ali. 1994. Artificial Social Intelligence. Annual Review of Sociology. vol. 20, pp. 407-436. (tradução)

Charlo, A. 1996. What Can Artificial Intelligence do for Anthropology? Current Anthropology. Pp. 553-555.

Dwyer, T. 2001. Inteligência Artificial, tecnologias informacionais e seus impactos sobre as Ciências Sociais. Sociologias. No. 5, janeiro-junho. Pp. 58-79.

Dwyer, Tom. 2004. Tecnologias de información y comunicación. Sus impactos sobre la pedagogía, la investigación y los paradigmas en las ciencias sociales. Investigaciones Sociales ano VIII, no 12, Lima. pp 325-335.

Dwyer, Tom. 2004. As tecnologias de informação: morte ou vida para as Ciências Humanas. Sociologias. No 12, julho-dezembro de 2004. pp. 328-346.

Ferreira, J. R. 1997. A biblioteca digital. Revista USP, 35, pp. 46-61.

Ferreira, S. 1997. Biblioteca do Futuro: Sonho ou Realidade. Ciência da Informação. vol. 26, no. 2.

Mangabeira, W., Lea, R. M. e Fielding, N. G. 2001. Padrões de Adoção, Modos de Uso e Representações sobre Tecnologia: usuários de CAQDAS no Reino Unido em meados da década de 90. Sociologias. No. 5, janeiro-junho. Pp. 20-57.

Tavares, J. V. 2001. As Possibilidades das Metodologias Informacionais nas práticas Sociológicas: por um novo padrão de trabalho para os sociólogos do Século XXI. Sociologias No. 5, janeiro-junho. Pp. 114-147.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Um trabalho escrito de 10 laudas
- Participação em sala de aula
- Um trabalho de até 20 laudas detalhando o resultado de uma pesquisa pessoal

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

6as feiras 12:00h – 14:00h

() CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

(*) CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL – 16

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44